Gametogênese em *Paralonchurus brasiliensis* (Pisces, Sciaenidae) da Região de Penha, Santa Catarina, Brasil

Nalon, N.A.[1]; Sedrez, M.C.[2,4]; Fragoso-Moura, E.N.[1]; Branco, J.O.[2,3]; Verani, J.R.[1,2]

[1]Departamento de Hidrobiologia, Universidade Federal de São Carlos;
[2]Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos;
[3]Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar, Universidade do Vale do Itajaí;
[4]Instituto Federal de Santa Catarina

Paralonchurus brasiliensis é uma espécie não-alvo, frequente e abundante na ictiofauna acompanhante da pesca do camarão sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*), porém, estudos sobre sua reprodução ainda são escassos. O presente trabalho teve como objetivo estudar a gametogênese de *P. brasiliensis* capturados na pesca do camarão sete-barbas no litoral de Penha/SC. Os peixes foram coletados em arrastos de 30 minutos, nas isóbatas de 10, 20 e 30m, entre a primavera de 2013 e o inverno de 2014. De cada exemplar capturado foi registrado peso total (g), comprimento total (cm), sexo, peso da gônada (g) e procedeu-se a classificação macroscópica dos estádios de maturação gonadal pela caracterização das gônadas quanto à coloração, vascularização, volume e tamanho em relação à cavidade celomática. As gônadas foram fixadas em formalina neutra tamponada a 10% por 7 dias, lavadas em água e armazenadas em álcool a 70%. Foi realizado o processamento histológico padrão para a confecção de lâminas histológicas permanentes, efetuando a inclusão em parafina histológica, a coloração com Hematoxilina-Eosina e os cortes com espessura de 5 a 7 micrômetros. De um total de 717 espécimes capturados, 391 foram analisados histologicamente, sendo 169 fêmeas, 95 machos e 127 indeterminados. Na análise histológica das gônadas sob microscopia de luz, os ovários e testículos apresentaram células germinativas em diferentes fases de desenvolvimento. Nas lamelas ovulígeras dos ovários ocorre a ovogênese e visualizou-se ovócitos nas fases I, II, III, IV, V e VI, além de ovócitos atrésicos, que sofrerão involução e folículos pós-ovulatórios, cuja presença indica desova. A espermatogênese se desenvolve em cistos nas paredes dos lóbulos, onde se encontram espermatócitos e espermátides, além de espermatozóides no lúmen dos lóbulos. De acordo com as análises macro e microscópicas das gônadas e os valores do Índice Gonadossomático (IGS), foram definidos cinco estádios de maturação gonadal: Imaturo, Em maturação, Em Reprodução, Esgotado (somente machos) e Repouso (somente fêmeas). A frequência dos estádios de maturação gonadal, além dos altos valores médios sazonais de IGS definiram o período reprodutivo como sendo no outono e início do inverno. A investigação histológica foi fundamental na confirmação e/ou identificação do sexo e estádios de maturação, assim como o estudo reprodutivo, contribuindo com novos conhecimentos diante do impacto da pesca de arrasto do camarão sete-barbas sobre *P. brasiliensis*.

Palavras-chave: Fauna acompanhante. Pesca de arrasto. Reprodução. Estádios de maturação gonadal, Histologia.

Fonte Financiadora: CNPq, PIBIC – CNPq.
Apoio: CAPES, PPG-ERN/ UFSCar